



brickto

WHITEPAPER



- **Introdução**
- **Bitcoin e a tecnologia Blockchain**
- **Rede binance smart chain**
- **Tokenização de ativos**
- **Brickto**
- **Missão**
- **Visão**
- **Tokens emitidos**



Com o rápido crescimento do mercado digital e dos modelos disruptivos de negócios, aumentam as oportunidades e os benefícios para novos usuários interessados em diversificar seus investimentos além dos modelos oferecidos pelas instituições tradicionais. Aliado a isso, percebe-se a carência por serviços desburocratizados que permitam transações globais, facilitando a quebra das barreiras territoriais.

Dados apontam que existem hoje mais de cem milhões de usuários de criptomoedas e a cada ano temos aumentos exponenciais consideráveis. Aliado a isso, também são vistos aumentos consideráveis nos volumes de transações nas grandes exchanges. Esses recordes vêm sendo superados muito em função das inovadoras vantagens que é proporcionado ao usuário e hoje já se atingiu a marca de transações de U\$ 68,5 bilhões ao dia. Clientes e empresas beneficiados com isso só reforçam que o mercado de ativos digitais já está estabelecido e a próxima tendência é que ele se torne, muito em breve, o futuro dos meios de pagamento.

Aproveitando essa nova e disruptiva realidade, apresentamos a BRICKTO, um token que alia a revolução digital e os modelos tradicionais de negócios. Fundamentado na rede Binance Smart Chain, a BRICKTO oferece a segurança e a praticidade do universo digital, lastreado em negócios confiáveis, atemporais e que permitem os clientes e parceiros entender perfeitamente a forma em que o crescimento e robustez sustentam a moeda e inserindo ainda mais seus usuários no universo da nova ordem econômica mundial: a descentralização!

○ BITCOIN e a tecnologia BLOCKCHAIN



Criado em janeiro de 2008 pelo anônimo Satoshi Nakamoto, o Bitcoin era uma nova moeda que trazia uma inovação: a possibilidade de ser transacionada e criada de forma descentralizada, de forma automática, sem o controle de instituições e governos.

O maior incentivo para a sua criação foi a Crise Financeira Norte-Americana 2007-2008, onde uma “bolha imobiliária” gerou a “crise dos subprimes”. A descrença num sistema financeiro seguro, impulsionou o desenvolvimento de um sistema que não dependia dele.

A base é um sistema distributed ledger (livro-razão distribuído) que forma uma cadeia de blocos em rede (em inglês, Blockchain). A Blockchain é um livro razão (ou livro contábil) público, que faz o registro das transações de bitcoin de forma imutável e segura.

○ Bitcoin e a tecnologia BLOCKCHAIN



As transações são registradas por bloco, e cada bloco é ligado por uma hash, que é uma assinatura criptografada. Cada um dos pontos envolvidos (nó da rede) possui uma cópia de todas as transações realizadas, dispensando assim a necessidade física de servidores e instituições. Esse é o conceito de rede descentralizada peer-to-peer (ponta-a-ponta).

Desde sua criação, onde o Bitcoin era o único, até hoje, muitas moedas foram criadas, com diferentes propósitos e funções, desde moedas com redes mais rápidas e eficientes (a Litecoin, por exemplo), ou o levantamento de fundos para pesquisas na área médica (como a Curecoin). Atualmente, as criptomoedas fazem parte de um mercado mundial de 2 trilhões de dólares, com 136 bilhões de dólares sendo negociados diariamente, segundo o site CoinMarketCap.

Cada transação realizada com bitcoins é criptografada num código hexadecimal com 32 caracteres chamado hash. O algoritmo usado para o bitcoin é o SHA-256 (Secure Hash Algorithm em 256 bits).

Bitcoin e a tecnologia BLOCKCHAIN



Várias transações são agrupadas em um bloco por um nó da rede, que é chamado de minerador. Ele vai tentar resolver um problema matemático para poder validar o bloco e as transações. Se conseguir ele recebe uma recompensa em bitcoins. A isto chamamos de mineração, que usa poder computacional para validar as transações e entrar em consenso com a rede, o Proof-of-Work (prova de trabalho).

Um hash do bloco validado é gerado, e será usado para ligar com o próximo bloco a ser validado. Por isso o nome Blockchain (Cadeia de Blocos). Esta ligação criptografada do bloco atual com o antecessor e o sucessor cria uma interdependência de resultados entre eles.

O emprego de força computacional e a ligação entre os blocos gera uma imutabilidade ao sistema, já que a tentativa de ataque para alterar os resultados de um bloco implicaria na alteração de todos os blocos simultaneamente, o que demanda de uma força computacional gigantesca. Aí se encontra a grande segurança da Blockchain ao armazenar dados.

Ao se utilizar como um banco de dados, não há a necessidade de servidores centrais com altos custos em manutenção e segurança dos dados, pois o banco de dados é distribuído entre vários computadores (nós). Esta é a facilidade e segurança da tecnologia Blockchain.



Criada pela Binance, a maior corretora de criptomoedas do mundo, a rede BSC espelha as funcionalidades da Rede Ethereum, trazendo os Smart Contracts, que possibilitam a criação de aplicativos descentralizados (DAPPs) na Blockchain da BSC.

A sua arquitetura segue as mesmas características de programação para a Rede da Ethereum, dando segurança aos desenvolvedores na execução dos trabalhos e a praticidade de migração de projetos da rede Ethereum.

Outras vantagens são: menores taxas de operação (fee), facilidade de configuração de carteiras digitais (wallets) e maior velocidade na rede.



Um bem pode ser facilmente convertido em dinheiro de acordo com as suas características. Esse é o conceito de liquidez. Comidas feitas por um restaurante, por exemplo, podem ser facilmente vendidas e transformadas em dinheiro, diferente de um imóvel, que tem um ciclo de venda alto. Nestes casos, a comida é um produto de alta liquidez, enquanto um imóvel tem baixa liquidez.

A liquidez de bens é um dos fatores que ditam a dinâmica de um mercado. No mercado imobiliário, onde a baixa liquidez é trabalhada, os ciclos de performance e vendas dos imóveis leva de meses a anos. A tokenização traz liquidez e velocidade necessárias para o mercado.

Um token é uma moeda digital que pode representar praticamente tudo. Desde uma obra de arte, uma Ferrari, um prédio ou um título recebível. Ele simboliza uma parte, uma cota da representação.

Embora se use a palavra token ao lado de criptomoedas, existe uma diferença entre elas. Uma criptomoeda roda dentro de sua própria estrutura blockchain, enquanto um token roda na blockchain de alguma moeda. Exemplos de moedas são o bitcoin, ethereum, XRP (Ripple), Litecoin, Monero, Dash.



Um bem pode ser facilmente convertido em dinheiro de acordo com as suas características. Esse é o conceito de liquidez. Comidas feitas por um restaurante, por exemplo, podem ser facilmente vendidas e transformadas em dinheiro, diferente de um imóvel, que tem um ciclo de venda alto. Nestes casos, a comida é um produto de alta liquidez, enquanto um imóvel tem baixa liquidez.

A liquidez de bens é um dos fatores que ditam a dinâmica de um mercado. No mercado imobiliário, onde a baixa liquidez é trabalhada, os ciclos de performance e vendas dos imóveis leva de meses a anos. A tokenização traz liquidez e velocidade necessárias para o mercado.

Um token é uma moeda digital que pode representar praticamente tudo. Desde uma obra de arte, uma Ferrari, um prédio ou um título recebível. Ele simboliza uma parte, uma cota da representação.

Embora se use a palavra token ao lado de criptomoedas, existe uma diferença entre elas. Uma criptomoeda roda dentro de sua própria estrutura blockchain, enquanto um token roda na blockchain de alguma moeda. Exemplos de moedas são o bitcoin, ethereum, XRP (Ripple), Litecoin, Monero, Dash.



Alguns tokens que rodam em diversas redes:

Na rede BSC temos: BNB, Cake e Binance (BUSD); na rede Ethereum: Tether (USDT), BNB e Uniswap (UNI), além de outras redes.

Em relação a sua função, os tokens mais utilizados são classificados como: tokens de pagamento, tokens de utilidade, security tokens e NFTs.

Tokens de Pagamento (Payment Tokens): são usados como uma moeda tradicional, para trocas, transferências ou estocadas aguardando a sua valorização. O bitcoin (BTC) foi a primeira moeda digital descentralizada, a que criou o mercado de criptomoedas, e a maior em capitalização de mercado (Market Cap), com 41 bilhões de dólares sendo negociados diariamente. É importante observar que todas as criptomoedas são representadas por um ticker, uma sigla com 3 ou 4 letras, semelhante aos tickers no B3, como PETR4 e VALE3. O ticker do bitcoin é BTC.

Outras moedas usadas para pagamentos é o Litecoin (LTC), a Dash e a Monero (XMR).

Tokens de Utilidade (Utility Tokens): são moedas utilizadas para uma finalidade, para aplicação específica, seja na forma de levantamento de fundos para pesquisas na área médica como a Curecoin (CURE), seja um token para a execução de um serviço de uma aplicação descentralizada (DAPP). Os Utility Tokens têm quantidades pré-definidas, sendo emitidos e não havendo necessidade de serem minerados. Devido a quantidade limitada, ocorre a escassez natural da moeda, que gera aumento de valor proporcional ao aumento da demanda.



Security Tokens: seguindo o conceito de securitização, onde um ativo é convertido em títulos mobiliários para serem negociados, Security Tokens são ativos digitais convertidos de ativos reais, e que dão direitos aos seus proprietários. Assim como os securities tradicionais também estão sujeitos as regulamentações da CVM e leis federais que regem valores mobiliários.

NFTs: Non-Fungible Tokens (NFTs) são representações digitais de algo único e que não pode ser trocado por outro. Uma nota de 100 reais pode ser trocada por outra nota de mesmo valor pois é um bem fungível. O mesmo ocorre com um bitcoin ou um ethereum, por exemplo, por outro lado, uma obra de arte não pode ser substituída por outra obra, pois cada uma possui características únicas. São bens não-fungíveis. A precificação desses bens é criteriosa e mais complexa. O mercado de NFTs cresce recentemente, possibilitando a representação de arte digital colecionável e a sua comercialização. Vale destacar o mercado de games NFTs, onde itens colecionáveis dos jogos podem ser comercializados livremente em marketplaces específicos.



A Brickto foi planejada, estruturada e desenvolvida para inovar e fazer a diferença em um mercado ainda extremamente novo e pouco explorado por quem não possui intimidade com as criptomoedas. Com objetivo de democratizar os investimentos e trazer oportunidades para milhares de pessoas que desejam diversificar de forma segura seus ativos, criou-se a opção de que todos possam investir sabendo que todos os ativos distribuídos tenham conexão com os mais tradicionais modelos de negócio do mercado, trazendo maior percepção do que realmente compõe essa forma de precificação, retorno e lastro da moeda.

Com vasta experiência, a Brickto apresenta, através de seus fundadores, know-how necessário para identificar as melhores oportunidades para os nossos parceiros e clientes.



Cria-se e desenvolve produtos sempre baseados em três pilares fundamentais: a tecnologia, onde empregamos os conceitos mais avançados de engenharia, aliados a tecnologia blockchain e sistemas de TI de última geração; a segurança, que cria um modelo padrão onde proprietários dos tokens tenham posse de garantias reais superiores aos valores iniciais do ativo digital, procurando, dessa maneira, minimizar, de maneira significativa, os riscos e com isso encorajar pessoas que não possuem conhecimento aprofundado nesse novo mercado, visando difundir o uso e aumentar a cadeia participativa de usuários; e na liquidez do que é oferecido, onde todos os projetos que são estudados e apresentados contem com a participação direta dos sócios.

A Brickto idealiza, dessa forma, a constante busca por negócios rentáveis em prol da oportunidade de alto giro necessária para beneficiar todos os adquirentes dos tokens desenvolvidos e com isso gerar oportunidades de operar com lastro garantidor, que remete confiança e credibilidade no processo.

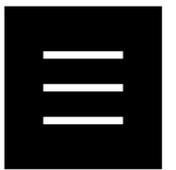


MISSÃO

Proporcionar rentabilidade através de produtos inovadores, com foco na liquidez, lastreados em modelos de negócios tradicionais, estruturados de forma que possam ser facilmente compreendidos, sempre de acordo com as necessidades e tendências globais.

VISÃO

Ser referência na América Latina, influenciando diretamente o processo de evolução da cadeia global de investimento, com a segurança do blockchain, a tendência da descentralização e a revolução da economia através de ativos líquidos digitais.



Cria-se e desenvolve produtos sempre baseados em três pilares fundamentais: a tecnologia, onde empregamos os conceitos mais avançados de engenharia, aliados a tecnologia blockchain e sistemas de TI de última geração; a segurança, que cria um modelo padrão onde proprietários dos tokens tenham posse de garantias reais superiores aos valores iniciais do ativo digital, procurando, dessa maneira, minimizar, de maneira significativa, os riscos e com isso encorajar pessoas que não possuem conhecimento aprofundado nesse novo mercado, visando difundir o uso e aumentar a cadeia participativa de usuários; e na liquidez do que é oferecido, onde todos os projetos que são estudados e apresentados contem com a participação direta dos sócios.

A Brickto idealiza, dessa forma, a constante busca por negócios rentáveis em prol da oportunidade de alto giro necessária para beneficiar todos os adquirentes dos tokens desenvolvidos e com isso gerar oportunidades de operar com lastro garantidor, que remete confiança e credibilidade no processo.